Estudo das estruturas binárias Na_nK_m (n + m ≤ 15) através do potencial clássico (Gupta) como condição inicial para cálculos quânticos

Mateus Xavier Silva¹ (IC)*, Jadson Cláudio Belchior¹ (PQ)

Departamento de Química, Instituto De Ciências Exatas, Universidade Federal De Minas Gerais, Campus-Pampulha, 31270-901 - Belo Horizonte, MG, Brasil. *E-mail: mateusxavier@ufmg.br

Palavras Chave: cluster, liga metálica, algoritmo genético, potencial empírico.

Introdução

Os algoritmos genéticos (GA`s) têm sido empregados na determinação de mínimos, em princípio globais (MG) para superfícies de energia potencial (SEP) associadas às estruturas de clusters. O método padrão de GA`s, utiliza operadores (OP) genéticos evolucionários como os de cruzamento, mutação e seleção natural aplicados a uma população inicial, visando à otimização do sistema, avaliando a "qualidade" dos indivíduos através de uma função denominada Fitness Function (FF).

Com o objetivo de refinar a análise desse tipo de sistema e aumentar a probabilidade de se encontrar o MG de energia na SEP (o que muitas vezes se mostra bastante difícil), o GA finalmente usa outros dois operadores, sendo eles o OP aniquilador e o OP história¹.

O sistema binário estudado foi o Na_nK_m (com n + m \leq 15), através do potencial empírico clássico Gupta²:

$$\begin{split} V_{sistema} &= \sum_{i}^{N} \left(V^{r}(i) - V^{m}(i) \right) \\ V^{r}(i) &= \sum_{i}^{N} A \exp \left[-p \left(\frac{r_{ij}}{r_{0}} - 1 \right) \right] \quad V^{m}(i) = \left\{ \sum_{i}^{N} \zeta^{2} \exp \left[-2q \left(\frac{r_{ij}}{r_{0}} - 1 \right) \right] \right\}^{1/2} \end{split}$$

Onde $V^r(i)$ é a interação repulsiva (em pares) entre os núcleos iônicos dos átomos metálicos e $V^m(i)$ é a expressão, para muitos corpos, da energia de coesão devido aos elétrons de valência que mantém os átomos metálicos conjuntamente.

Resultados e Discussão

Os parâmetros empíricos associados ao potencial acima (r_0 , A, ζ , p e q) foram obtidos da literatura² e estão apresentados na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1. Parâmetros empíricos do potencial Gupta para o sistema Na-K.

	<u>r</u> o (Ā)	A (eV)	ζ (eV)	р	q
Na- Na	3.6989	<u>0</u> .01596	0.2911	10,13	1,30
к-к	4.3673	0.02054	0.2626	10,58	1,34
Na-K	4.0331	0.01825	0.2769	10,36	1,32

^{*}Os valores dos parâmetros para Na-K foram obtidos fazendo-se a média aritmética dos valores obtidos da literatura para as interações homoatômicas³ (Na-Na e K-K).

As estruturas mais estáveis e suas energias foram determinadas através do GA, já descrito aqui, estando tais energias em alta concordância com dados obtidos na literatura para clusters de Na e K respectivamente puros por metodologia distinta da aqui apresentada². Partiu-se de sistemas com número predominante de átomos de Na com subseqüente adição de átomos de K. Verificou-se posicionamento externo dos átomos de K ao arranjo de átomos de Na nas estruturas de menor energia. Para o caso inverso (K predominante e adição posterior de Na), observou-se posicionamento mais aleatório destas espécies, onde os átomos de Na adicionados tiveram capacidade de se misturar ao arranjo de átomos de K.

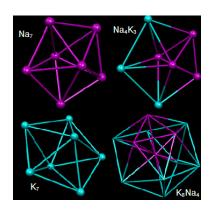


Figura 1. Algumas estruturas obtidas após otimização pelo GA.

Conclusões

As estruturas e suas energias foram obtidas, convergidas pelo GA, estão em acordo com a literatura e servirão como condição inicial para o devido tratamento quântico de tal sistema, que poderá permitir a análise de possíveis clusters com propriedades de vidros metálicos.

Agradecimentos

Fapemig, CNPg e Capes.

33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

¹ Guimarães, F. F.; Belchior, J. C.; Johnston, R. L. e Roberts, C. *J. Chem. Phys.* **2002**, **19**, vol. *116*, 8327.

² Lai, S. K.; Hsu, P. J.; Wu, K. L.; Liu, W. K. e Iwamatsu, M. *J. Chem. Phys.* **2002**, **23**, vol. *117*, 10715.

³ Aguado, A. e López, J. M. J. Chem. Phys. 2010, 133, 094302.